

PROJETO DE LEI Nº , DE 2005
(Do Sr. ILDEU ARAUJO)

**Dispõe sobre o fornecimento gratuito de
medicamentos destinados ao tratamento
da disfunção erétil.**

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - Fica assegurada a distribuição gratuita de medicamentos destinados ao tratamento da disfunção erétil, pelo Sistema Único de Saúde, para pessoas carentes, desde que tenham recomendação clínica precisa e prescrita por médico.

Parágrafo Único - Consideram-se pessoas carentes aquelas cuja renda familiar seja igual ou inferior a três salários mínimos.

Art. 2º - As despesas decorrentes da implementação desta lei, constarão da dotação orçamentária do Ministério da Saúde.

Art. 3º - Fica o Ministério da Saúde autorizado a celebrar convênios para atender ao disposto nesta lei.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.



3CDD9AFF40

Justificativa

Atividade sexual é, a exemplo de comer, respirar, dormir e pensar, uma necessidade humana.

Impotência tem sido o termo tradicionalmente usado para definir a incapacidade de obter e manter ereção satisfatória para levar a cabo o ato sexual. Disfunção erétil é o termo médico atualmente mais aceito para definir tal condição. É importante reconhecer que a disfunção erétil pode estar presente mesmo quando o desejo e o orgasmo (ejaculação) estejam presentes.

Segundo estatísticas, 10% dos homens entre 40 a 70 anos têm alguma forma de disfunção erétil, e apenas 30% procuram ajuda médica. É a doença mais comum do sexo masculino e a menos tratada do mundo.

Sem estímulo sexual o pênis deve permanecer flácido ou relaxado. O pênis começa a intumescer quando o gatilho erótico do cérebro é disparado por estímulos eróticos - cheiro, visão, som, toque ou memória. Quem controla esta reação é a testosterona.

O cérebro comanda uma série de reações para nervos, vasos e músculos, que culminam com a ereção. Os corpos cavernosos enchem-se de sangue e o pênis torna-se rígido. As veias internas são comprimidas para evitar a saída de sangue.

As principais causas da Disfunção Erétil são:

- Condições clínicas que dificultam o fluxo de sangue para o pênis, tais como pressão arterial elevada, diabetes e endurecimento das artérias (aterosclerose)



3CDD9AFF40

- Traumas, lesões de nervos ou doenças que interrompam a conexão entre o sistema nervoso e o pênis, como esclerose múltipla, derrame cerebral ou cirurgias na próstata ou na pelve.

- Condições psicológicas, como ansiedade e estresse

- Condições clínicas, como doenças renais ou hepáticas, depressão ou distúrbios hormonais e diabetes

- Efeitos colaterais de alguns remédios usados para o tratamento da pressão arterial elevada, diabetes, epilepsia, câncer, depressão e outras doenças

- Tabagismo, consumo excessivo de álcool ou de drogas

Hoje, a medicina já possui tratamentos avançados para a disfunção erétil, um destes tratamentos bastante usual é a prescrição de medicação oral a base do sal Citrato de Sineldafil, conhecido do grande publico como “Viagra”.

O Sineldafil é um inibidor competitivo e seletivo da fosfodiesterase tipo V específica para a GMP cíclica. A FDE tipo V está presente nas células musculares lisas do corpo cavernoso e dos vasos sangüíneos, e nas plaquetas circulantes.

A inibição desse mecanismo pelo Sineldafil intensifica a ereção peniana. Assim, se não houver estímulo sexual (excitação), não haverá também ereção, isto é, o sildenafil não aumenta o desejo (libido), apenas aumenta a resposta da ereção (manutenção) durante a excitação do homem.

Chega a ser desesperador quando um homem no auge de sua virilidade é acometido pela disfunção erétil, muitas vezes cedendo ao vício da bebida e destruindo seus laços familiares, por não conseguir resolver sozinho a patologia que o acomete. Também não se pode esquecer de que a sua auto-estima é diminuída levando-o à profunda depressão.

Quantos casamentos foram desfeitos pela impossibilidade de um tratamento adequado à disfunção erétil. Falhar com a parceira é um dos maiores temores masculinos e é capaz de determinar o rumo de qualquer



3CDD9AFF40

relacionamento, pois é sabido que os homens não aceitam falhar neste aspecto e se sentem desmoralizados, uma vez que este fato é sentido como um atentado mortal não só à sua virilidade, mas à sua masculinidade e poder como um todo.

Seja como for, esta disfunção atinge homens de todas as classes sociais e culturas e provoca muita frustração, vergonha, angústia e medo. A maioria dos homens têm muita dificuldade de aceitar que podem estar com problemas sexuais, pois é sabido que muito da auto-estima masculina está calcada na ereção do pênis. Muito desta cultura vem dos homens e da eleição de seus ícones de virilidade como, músculos, força física, inteligência e, sem dúvida, ereção.

Em verdade estas pessoas não contam com o apoio de nossa sociedade para que possam ter uma vida com um mínimo de dignidade. cremos que com o acesso gratuito aos medicamentos, sob prescrição médica, amenizaríamos a situação contribuindo para uma vida plena do cidadão.

Esconder o problema ou evitar falar no assunto é a postura mais comum adotada neste tipo de comprometimento, mas isso pouco ajuda na solução do problema. A disfunção erétil deve ser tratada tanto por médicos quanto psicólogos, quando necessário e quanto antes o indivíduo procurar ajuda, mais rápido este problema irá se resolver.

Por estes motivos apresentamos o presente Projeto de Lei e contamos com o apoio irrestrito dos Nobres Pares.

Sala das Sessões, 8 de agosto de 2005

Deputado Ildeu Araujo
PP- São Paulo



3CDD9AFF40



3CDD9AFF40